



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Tavira

(Santa Maria e Santiago)

Concelho de Tavira

ATA 3/2023

Mandato 2021/2025

-----Ata número três da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago), do ano de dois mil e vinte e três. -----

-----Ata da Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago) do Concelho de Tavira, realizada em dois de outubro do ano de dois mil e vinte e três. -----

-----Aos dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Tavira e sede da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago), sita no Largo Tabira de Pernambuco, S/N, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, sob a presidência da senhora Catarina Marques da Fonseca Corvo, secretariada pelo senhor, José Carlos Pereira Rodrigues Mateus, designado 1.º Secretário, Rogélia Maria Lourenço do Nascimento designada 2.º Secretária, e com a presença dos vogais, Cláudio José da Conceição Pereira, Sílvia Isabel Viegas Martins, Miguel Filipe Ferro do Carmo Pires, Luís Filipe Rodrigues Bonito, Eusébio de Campos Pereira, João Miguel Figueiredo Horta, Luís Gonçalo Baptista dos Santos, Isabel Maria Rodrigues dos Santos Oliveira, Patrícia Alexandra de Mendonça Evangelista Alexandre e Ricardo Manuel Pereira Tomás. -----

-----Estiveram presentes pelo executivo, José Mateus Domingos Costa, Sérgio Manuel Gonçalves Pereira, Teresa Maria Diogo Gaspar, Tiago Miguel Gonçalves Magro Caetano, e Ana Margarida Vidal Serafim, respetivamente, Presidente, Secretário, Tesoureira e vogais do executivo da junta. --

-----Pelas vinte e uma horas, a Presidente da Assembleia de Freguesia, declarou aberta a sessão, referindo que não haviam pedidos de substituição, seguindo-se a chamada, que confirmou que estavam presentes todos os membros que compõem a assembleia. -----

-----Seguidamente a senhora presidente declarou aberto o período antes da ordem do dia, explicando que foram rececionados dois votos de louvor, enviados pelo grupo do Partido Social Democrata, no entanto, a seu ver e caso todos concordem, irá dar início ao período antes da ordem do dia, seguidamente discute-se a ordem de trabalhos e no final irão votar-se os votos de louvor. -----

-----Tendo havido a concordância dos presentes, a senhora presidente questionou se algum dos presentes queria intervir no âmbito do período antes da ordem do dia.-----

-----Pedi a palavra o senhor João Horta, referindo que tem constatado grande inércia em relação a projetos direcionados para a juventude e questionou se em relação ao ano anterior existe algum desenvolvimento relativamente à constituição de uma comissão para a juventude, a criar pelo município, conforme informação da senhora presidente da assembleia;-----

-----Seguidamente o senhor João Horta questionou, se relativamente à intervenção da senhora Isabel Rodrigues, na assembleia de freguesia anterior, se já foi consultado o Regimento da Assembleia, acerca da possibilidade ou não das respostas às questões dos membros da assembleia, constantemente serem dadas pelas funcionárias da junta e não pelo eleitos; -----

-----Questionou também se a inauguração da nova sede da junta, no dia 24 de junho passado, foi um ato oficial ou se ainda irá ser efetuada; -----

-----Relativamente à celebração do dia de Santa Maria e do dia de Santiago, padroeiros da junta de freguesia, referiu que recebeu convite para estar presente na primeira, no entanto no dia de Santiago, não foi rececionado qualquer convite para estar presente, pelo que solicita informação acerca desse procedimento; -----

-----Por fim, o senhor João Horta, referiu que já no ano passado alertou para a situação degradante que acontece junto aos caixotes do lixo, nomeadamente no Jardim da Alagoa, mas também noutros locais da cidade, onde se junta uma quantidade de lixo enorme que se mantém durante vários dias não havendo uma resposta adequada da parte da Algar e da Tavira Verde. Diz ser conhecedor de uma exposição do senhor presidente da junta na assembleia municipal acerca do serviço prestado pela Algar, no entanto, a situação continua a acontecer e gostaria de saber se existem algumas medidas a tomar acerca do assunto. -----

-----Pedi intervenção, o senhor Ricardo Tomás, para informar que também no jardim da Alagoa, estão diversas lâmpadas fundidas, causando muito escuridão, e apesar da iluminação dos diversos restaurantes, há zonas do jardim que carecem de luz com alguma urgência. -----

-----A senhora presidente informou que relativamente à questão da senhora Isabel Rodrigues, já consultou o Regimento da Assembleia e, de facto, apenas poderão responder às questões os membros eleitos que compõem o órgão, e assim sendo, futuramente as questões relacionadas com a atividade da junta ou questões políticas, são respondidas pelos eleitos nas assembleias, e questões administrativas ou contabilísticas, serão respondidas dentro do prazo legal estabelecido(alínea d) do n.º 1 do art.º 18 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro). -----

-----Seguidamente a senhora presidente passou a palavra ao senhor presidente da junta, para que este respondesse às restantes questões colocadas. -----

-----Relativamente a projetos direcionados para a juventude, o senhor presidente esclareceu que no seu programa eleitoral constava um projeto bastante inovador virado para a juventude, que tencionávamos implementar, no entanto, devido aos atrasos na mudança para a nova sede, ainda não foi possível implementá-lo. Contamos que a partir do próximo ano, já com novas instalações possamos dar início a algumas iniciativas direcionadas aos jovens. -----

-----Em relação à nova sede da junta, já nos foi dito que podíamos dar início à mudança e já estamos a adaptar o interior das instalações às nossas necessidades, a coordenar com a empresas que nos dão assistência em várias áreas e a colocar algum mobiliário essencial (armários, cadeiras, servidor, etc...), no entanto, ainda não foi feita inauguração e não sabemos se será feita, mas em breve contamos mudar para lá. -----

-----Relativamente às comemorações do Dia de Santa Maria, o senhor presidente informou que não fez qualquer convite escrito, apenas foram convidadas alguns membros da junta, e foram reservadas as duas primeiras filas, caso fosse necessário, para alguém do STAFF, e o presidente recorda-se de ter visto o senhor João Horta que convidou no momento para se sentar num daqueles bancos, que lhe respondeu que preferia ficar sentado lá atrás. No dia de Santiago, foram convidados apenas a senhora presidente da câmara, o senhor presidente da assembleia municipal e os membros do executivo. O que aconteceu também, foi que algumas pessoas telefonaram para perguntar se seria possível reservar um lugar, entre elas o senhor Rui Vaz, o artista tavirense que veio atuar nesse dia e pediu se podia reservar dez lugares para a avó e alguns membros da família, com dificuldades para ficar de pé e o senhor presidente efetuou as reservas para quem as pediu.---

-----Em relação à situação do lixo, o senhor presidente informou que todas as câmaras do Algarve estão descontentes com a prestação de serviços da Algar, têm sido apresentadas diversas moções nesse sentido, no entanto, a Algar escuda-se com a dificuldade em arranjar mão-de-obra para

esses serviços, nomeadamente motoristas, e durante o verão até tem requisitado motoristas aos bombeiros, mas a solução ainda não foi encontrada, apesar das diversas insistências da AMAL, pois a Algar está diretamente relacionada com as câmaras não havendo qualquer possibilidade de interferência por parte das juntas, ainda assim, tentámos várias vezes contatar com eles e resolver uma ou outra situação pontual, mas não mais que isso e até na situação de mudança de contentores, foi avaliada essa possibilidade, por técnicos da camara e da Tavira Verde, que chegaram à conclusão que essa mudança não iria funcionar. -----

----Relativamente às lâmpadas fundidas no jardim da Alagoa, o senhor presidente informou que qualquer cidadão pode consultar o número de apoio às avarias na sua fatura de eletricidade e expor a situação ou aceder á página web da E-redes, e reportar a situação pois é bastante fácil e está ao alcance de qualquer cidadão. Informou ainda que lhe parece óbvio que o presidente da junta de freguesia não tem possibilidade de saber de todas as lâmpadas que estão fundidas na cidade, tem que ser informado para poder agir, e agora que tem essa informação irá passar por lá e fazer o pedido para substituição das lâmpadas fundidas. -----

----Seguidamente a senhora presidente informou que a ata da reunião de junho foi retificada e que a nova redação da mesma foi enviada para conhecimento de todos e passou à votação da ata da reunião anterior, questionando se algum dos membros queria intervir ou tinha algo a dizer acerca da ata, não tendo havido qualquer pedido de intervenção a ata foi colocada a votação e aprovada por unanimidade. -----

----Passou-se depois á discussão dos assuntos incluídos na ordem do dia: -----

----PONTO ÚNICO – Apreciação da Informação do Presidente (alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

----Pediu a palavra o senhor Ricardo Tomás para questionar acerca da rampa que foi colocada na Igreja de Santiago, se a mesma tem licenciamento, pois a seu ver carece de licenciamento, neste caso será da tutela do Ministério da Cultura, o seu grupo político, concorda que a obra é importante para as pessoas com mobilidade reduzida, mas a forma com foi feita não cumprirá o que se pretende para uma obra em espaço público e em zona histórica, e apesar de não ter conhecimento acerca dos materiais que foram utilizados, pensa que os mesmos não estão de acordo com os legalmente exigidos. Referiu ainda que teve conhecimento por terceiros que o assunto foi apresentado na última assembleia municipal e que o valor da obra foi de cerca de três mil e seiscentos euros, pelo que pretende saber se este valor foi cabimentado no orçamento da



junta de freguesia. -----

----Pedi a palavra o senhor presidente da junta, referindo que acerca do assunto da rampa, nada mais tem a acrescentar aquilo que já foi dito na assembleia e por escrito na sua informação, acrescentou ainda que se a obra foi paga pela junta de freguesia, obviamente teria que estar cabimentada, os materiais utilizados foram os que lhe foram aconselhados por alguém dessa área, inox e deck, normalmente empregues em obras semelhantes, logo não tem mais nada que posso acrescentar ao assunto, se alguém tiver algo contra ou quiser apresentar alguma reclamação pois deverá fazê-lo, está no seu direito. -----

----A senhora presidente da assembleia, questionou se alguma entidade levantou contra-ordenação ou apresentou algum tipo de queixa. -----

----O senhor presidente da junta, respondeu que não e que até à presente data só tinha recebido elogios e agradecimentos de pessoas que frequentam a igreja e até de familiares que várias vezes ligaram para a junta a agradecer e a reconhecer que era uma obra fantástica e de grande utilidade, portanto é uma obra sua e que enquanto ele permanecer na junta, pelo menos mais dois anos, ali ficará, e se alguém se sentir incomodado, que faça o entender quanto ao assunto. -----

---- Pedi a palavra a senhora Isabel Rodrigues, para referir que o senhor presidente não deve dizer que é uma obra sua, mas nossa, de um grupo de pessoas que fazer parte daquele órgão e não só dele, algo não está correto na sua forma de se expressar. -----

----A senhora presidente da assembleia, referiu que a seu ver o senhor presidente quis dizer, uma obra do seu executivo, do seu grupo político e não qualquer outra intenção. -----

----Ao que senhor presidente da junta respondeu, que obviamente que sim, era exatamente esse o sentido. -----

----O senhor Ricardo Tomás referiu ainda que não tinha ficado devidamente esclarecido. -----

----A senhora presidente da assembleia respondeu, que caso pretenda, pode solicitar mais informações por escrito. -----

----Não tendo havido mais questões, a senhora presidente passou aos votos de congratulação apresentados pelo grupo do Partido Social Democrata, começando por referir se todos leram o voto de congratulação ao senhor Ofir Renato Chagas. -----

----Pedi a palavra o senhor Miguel Pires, que referiu que a sua bancada concorda com o voto, mas o último parágrafo não está adequado, não cabe à junta de freguesia solicitar à camara a

divulgação e publicação de qualquer deliberação tomada pela Assembleia de Freguesia, pelo que, o seu grupo político aprovará o voto de congratulação mas sem o último parágrafo. -----

----Pedi a palavra o senhor João Horta, que referiu que essa sugestão era apenas porque os canais de comunicação da câmara são bastante mais abrangentes e daí a sugestão. -----


----A senhora presidente da assembleia referiu que percebia a ideia, mas o correto será que cada um dos membros, faça uso dos canais de comunicação que tem aos seu dispor e proceda à sua divulgação como desejar, oferecendo-se ela própria para o fazer. -----

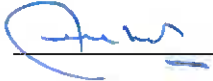
----Seguidamente a senhora presidente colocou o voto de congratulação ao senhor Ofir Chagas à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

----A senhora presidente passou depois à apresentação do segundo voto de congratulação, desta feita à senhora Inês Viegas de Oliveira, questionando se todos os presentes leram e compreenderam o teor do voto. -----

----Pedi a palavra o senhor Miguel Pires, para referir que a exemplo do anterior a sua bancada concorda e aprovará o voto, se for retirado o último parágrafo. -----

----A senhora presidente colocou o segundo voto de congratulação à senhora Inês Viegas Oliveira a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

----Nada mais havendo a tratar, e sendo vinte e uma horas e quarenta minutos, foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que depois de votada, foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada pela Presidente da Assembleia  e por mim

 Anabela Fernandes Simão, Assistente Técnica da freguesia, que a redigi.